



VULNERABILIDADE SOCIAL E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL PARA ASCENSÃO DE SAÚDE

Eixo Horizontal: EH8: DIREITO E SAÚDE

Eixo Vertical: EV2: POLÍTICAS PÚBLICAS

ODILO ARAUJO NETO; RAFAELLA COELHO SA;

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado no semestre 2019.1. trabalhando promoção de saúde com adolescentes grávidas entre 13 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social e que são acolhidas por uma ONG em Teresina-PI. Como execução do programa de extensão universitária da UESPI participantes do Grupo de Psicologia Escolar Educacional em Contexto, realizam atividades semanais neste local com o objetivo de auxiliar na promoção de ações de caráter científico e social que visem a promoção e desenvolvimento humano em contexto educacional. A saúde como um completo estado biopsicossocial, exigiu a inclusão do psicólogo da saúde em diversos espaços, visando a promoção de saúde de acordo com as demandas oportunas de cada espaço (STRAUB, 2005). Além de valorizar a saúde pelo viés biopsicossocial, a atuação com adolescentes grávidas leva em consideração as inúmeras transformações que passam um adolescente, assim como, os agravamentos que uma gravidez ocasionara na vida de uma adolescente (CAPUTO, BORDIN, 2007). Objetivou com as atividades proporcionar melhor qualidade de vida a adolescentes grávidas, através de praticas e de educação em saúde. O traquejo evidenciou a importância da educação em saúde como forma de combate a vulnerabilidade social. O desenvolvimento das atividades utilizou-se principalmente da técnica de psicoeducação que articula recursos psicológicos e pedagógicos afim de promoção de saúde (LEME, ONDERE NETO, 2017). Outrora, utilizou-se técnica de identidade dos quais enfocavam a saúde psicossocial das adolescentes e gravidez na adolescência. Como recursos de psicoeducação utilizou jogo de palavras que tivessem correlação com saúde, caracterizou por colocar frases/palavras em recorte de papel e solicitavam que elas tirassem um desses papéis dissessem o que para elas representavam, partindo desse ponto construía-se um conceito que mais se aproximasse de saúde. Valeu-se ainda de vídeos com relatos de mães que tiveram gravidez na adolescência para exemplificar e esclarecer como como foi o processo de transformação corpórea e cotidianas. Já com proposito de trabalhar aspectos psicossociais atrelados a saúde realizou-se dinâmicas de grupos, como exemplo, a dinâmica da teia para trabalhar vínculos e importância de vínculos relacionais e institucionais para saúde na gestação e em todo o processo da vida. Trabalhar tais aspectos com adolescentes grávidas oportuniza cuidados para com elas, tendo impacto na saúde pública, pois entende que promotente na sua essência saúde mental (CAPUTO, BORDIN, 2007). Contudo, como resultados das atividades observou maior preocupação das adolescentes em relação a sua saúde física e psíquica. Percebeu-se também menor recorrência em falas que reportassem sinais de ansiedade frente a transformações do corpo durante o período de gestação, em muitos casos redução do medo em relação ao parto e com outras adolescentes maiores cuidados em relação a práticas que caracterizasse violência obstétrica e perinatal. Por fim, o relato evidencia a importância do olhar de profissionais da saúde na atenção de adolescentes grávidas, assim como a importância de estudos e intervenções, minimizando o impacto do adoecimento no sistema de saúde.